

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - RHZ e RH para tuberculose em crianças - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
30/06/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar. Desde que seja dispersível. Existe dificuldade de encontrar medicação oral para menores de 10 anos. 2ª - Sim, Melhor forma para que os pacientes consigam a medicação completa para o tratamento. 3ª - Sim, 4ª - Não 5ª - Não	
03/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
03/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar. A "medicação amigável" facilitaria muito a adesão ao tratamento e um desfecho adequado para os casos. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
04/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
04/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
05/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar. Atualmente necessita-se macerar os comprimidos para o tratamento das crianças o possibilita administração de doses inadequadas e também dificulta adesão ao tratamento pois o sabor não é agradável. 2ª - Sim, Na prática clínica, a rofampicina na forma de solução oral o que facilita o uso da criança desta medicação, entretanto no caso da isoniazida em que precisamos quebrar e macerar o comprimido, a adesão ao medicamento diminui, além da preocupação da dose administrada, não estar sendo a recomendada. 3ª - Sim, Há recomendação do OMS que os países utilizem fundos próprios para aquisição desta medicação. 4ª - Sim, Por aumentar a adesão ao tratamento, teremos maiores taxas de cura interrompendo a taxa de transmissão pois crianças maiores podem ser bacilíferas e transmitir a doença. Teremos também, redução nas taxas de morbidade e mortalidade desta doença o que trará redução dos gastos ao MS. 5ª - Não	Clique aqui Clique aqui
05/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
05/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
05/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
05/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
05/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
06/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
06/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
06/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
06/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
07/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar. O tratamento da tuberculose em crianças, como é realizado atualmente no Brasil, não é fácil de ser administrado pelos cuidadores. Somente dois dos fármacos, a rifampicina e a pirazinamida, estão disponíveis em apresentação líquida, sendo cada fármaco em preparações separadas. Os demais só existem sob a forma de comprimidos, o que obriga a macerá-los, misturar com algum líquido para que possam ser deglutidos pelas crianças doentes. Esta realidade traz grandes barreiras ao êxito do tratamento, levando muitas vezes à administração incorreta de doses e também afetando a boa adesão do paciente ao tratamento. A incorporação de comprimidos dispersíveis nas doses propostas pela CONITEC na Consulta Pública Nº 36 de 24/06/2019 vem trazer significativo avanço no campo da tuberculose na infância. As doses dos fármacos contidas nos comprimidos dispersíveis são as recomendadas pela Organização Mundial da Saúde e já são empregados em outros países. Portanto, o benefício desta recomendação vai de encontro à melhora na adesão ao tratamento das crianças com tuberculose. 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
07/07/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar. e um grande avanço para as crianças mas também para as mães. O tratamento com medicamentos em comprimidos gerava um transtorno durante 6 meses na vida da família Ótima decisão de incorporar,</p> <p>2ª - Sim, eu acho que existe um estudo de aceitabilidade feito pela TB Alliance no Kenia, eu acho, para essa formulação em DFC. 27 September 2016 (Nairobi, Kenya) – TB Alliance is proud to announce the launch of new medicines for childhood tuberculosis (TB) in Kenya, marking the first national roll out of these products. Released in partnership with the Kenya Ministry of Health, UNITAID, and others, these medicines are easier for caregivers to give and for children to take, and are expected to help improve treatment and child survival from TB. TIREI DO SITE DA TB ALLIANCE</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Sim, ACHO QUE O QUE AINDA NÃO PODE SER ESTIMADO É O GRANDE GANHO COM ESSA INCORPORAÇÃO E MESMO QUE ELA FOSSE MAIS CARA DO QUE O QUE GASTAMOS AGORA ELA VAI ECONOMIZAR MUITO NO FUTURO EM REDUZIR MORTES E AUMENTAR CURASAS CRIANÇAS SÃO POPULAÇÕES NEGLIGENCIADAS E PRECISAM TER UM AVANÇO</p> <p>5ª - Não</p>	
07/07/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
07/07/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar. O uso de comprimidos diluídos é um grande impecílio no correto tratamento das crianças, desde o entendimento dos pais para a diluição até a incerteza da correta biodisponibilidade no momento da diluição. Apenas a rifampicina é com mais facilidade disponibilizada em solução sendo necessário orientar os pais a diluir os comprimidos diariamente, grande parte da população tem dificuldades de entendimento para que isto seja feito com certeza de forma adequada. O uso de doses fixas combinadas e soluveis em água com certeza é uma forma de garantir uma melhor adesão além de garantir uma melhor biodisponibilidade e mais certeza de administração da dose correta.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
09/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo parcialmente da recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
10/07/2019	Sociedade médica	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
10/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
10/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	
10/07/2019	Profissional de saúde	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar 2ª - Não 3ª - Não 4ª - Não 5ª - Não	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
11/07/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
11/07/2019	Interessado no tema	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
14/07/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar. SEGUE A ORIENTAÇÃO DA OMS</p> <p>2ª - Sim, SEGUIR A ORIENTAÇÃO DA OMS E GARANTIR QUE A MEDICAÇÃO SEJA ACEITA JÁ QUE A MEDICAÇÃO DISPONÍVEL É DE PALADAR RUIM E GRANDE VOLUME O QUE DIFICULTA O TRATAMENTO</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>	
15/07/2019	Profissional de saúde	<p>1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar. Hoje temos muita dificuldade para realizar tratamento em crianças com os CP de isoniazida para dissolver e agora temos que diluir pirazinamida.A dose fica imprecisa e contamos com a dificuldade de se diluir corretamente.Pelo próprio CP e muitas vezes pela compreensão limitada de algumas mães. Além da dificuldade das crianças em tomar!</p> <p>2ª - Sim, Receber uma quantidade de remédios para testar aceitação e praticidade nas crianças.Somos em Campinas um ambulatório de referência em Tuberculose.</p> <p>3ª - Sim, Se essas doses especificadas são adequados para associação no CP.Sem grandes perdas.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Sim, Como as famílias vão se comportar na administração desse remédio em relação aquilo que administramos às crianças nos últimos 25 anos. Em nosso Ambulatório tratamos crianças com TB e ILTB até 13 anos.</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição	Referência
16/07/2019	Outra	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar. Vide relatorio anexo	
		2ª - Sim, Vide relatório anexo	Clique aqui
		3ª - Não	
		4ª - Não	
		5ª - Sim, vide relatório e video anexo	Clique aqui
16/07/2019	Outra	1ª - Concordo totalmente com a recomendação preliminar	
		2ª - Sim, Vide relatório anexo	Clique aqui
		3ª - Não	
		4ª - Não	
		5ª - Sim, Vide relatório anexo	Clique aqui